

ANEXO 4.12.**QUADRO – Grelha de análise de conteúdo: pessoal docente**

Dimensão: Ensino Vocacional/Ensino Genérico			
Categoria/ Subcategoria	Indicadores/ «Unidades de Registo»	Código	Frequência
1. A Escola 1.1. Ensino especializado da música (Papel da escola vocacional de música)	Preparar para o prosseguimento de estudos musicais.	QPD nº 1 QPD nº 2 QPD nº 3 QPD nº 4 QPD nº 5 T QPD nº 7 QPD nº 8 QPD nº 10 QPD nº 13	9
	Preparar para o mercado de trabalho.	QPD nº 9	1
	Formação genérica até ao 3º ciclo e formação vocacional a partir do secundário.	QPD nº 6T QPD nº 12 T QPD nº 14	3
2. O CVS	«Professores habilitados; Instrumentos; oportunidades de fazer música; boas instalações.»	QPD nº 1	
2.1. Papel do CVS 2.1.1. Características da Escola vocacional (Condições físicas/ humanas) (Carreira/ Profissão)	«Proporcionar estudar música na vertente vocacional, tendo para isso professores com formação pedagógica superior.»	QPD nº 2T	
	«Proporcionar e fomentar o prazer de ouvir e fazer música segundo os conteúdos programáticos... motivar os alunos para a descoberta de novas potencialidades... proporcionar a interdisciplinaridade... apresentar com regularidade o trabalho a toda a comunidade.»	QPD nº 3	
	«Condições para os alunos tocarem o instrumento que entendam...integrar e preparar os alunos para o mercado de trabalho.»	QPD nº 4	
	«Orientar os seus objetivos e critérios para os alunos vocacionados para a música e não para aqueles que apenas frequentam uma escola de música: cultura de mérito.»	QPD nº 5	
	«...proporcionar aos alunos a possibilidade de seguimento da música como carreira/profissão...»	QPD nº 6T	
	«Boa organização, dinamismo na criação de atividades, corpo docente competente, empenhado e estável, (...) condições físicas da escola, instrumentos, projeto educativo.»	QPD nº 7T	
	«Salas suficientes para aulas e estudo, com piano...; um número diversificado de atividades (...) relacionadas com a Educação Musical (concertos, master-classes, intercâmbios...).»	QPD nº 8	
	«Deve construir a sua atividade no sentido de que os seus alunos sigam profissionalmente a música, ou, pelo menos, fiquem aptos para tal.»	QPD nº 9	
	«Uma oferta formativa especializada nos diferentes ramos educacionais da música, orientados por uma direção e professores especializados com competências nas áreas específicas (...) Oferta curricular em diferentes valências da música.»	QPD nº 10	
	«Deve ser uma escola que permita ao aluno desenvolver a sua aptidão musical e lhe garanta uma formação musical vasta e abrangente.»	QPD nº 12T	
	«Condições físicas; professores qualificados; alunos com vontade em eventualmente tornarem-se músicos.»	QPD nº 13	
	«Ensino específico e único de disciplinas musicais, existência de regime articulado.»	QPD nº 14	13

(CVS como escola vocacional)	Proporcionar a vertente vocacional (Projeto Educativo) Formação musical vasta e abrangente.	QPD nº 2 QPD nº 3 QPD nº 6 QPD nº 7 QPD nº 12 QPD nº 14	6
(CVS como escola não vocacional)	Mau nível musical geral e quase inexistência de alunos no Complementar. Condições físicas. Educação pela música a todos os seus alunos e não só para os vocacionados Oferta curricular «predestinados»: diversificação da oferta.	QPD nº 5 QPD nº 8 QPD nº 9 QPD nº 10	4
2.2. Oferta formativa	Diversificação da oferta: várias vertentes musicais ou estilos; Melhor resposta aos alunos. Oferta pouco diversificada: pode oferecer uma qualidade igual ou superior à oferta diversificada. Oferta formativa imposta pelo ME.	QPD nº 1 QPD nº 2 QPD nº 3 QPD nº 4 T QPD nº 6T QPD nº 8 QPD nº 9 T QPD nº 10 QPD nº 12 QPD nº 13 QPD nº 7 QPD nº 14	10 2

Dimensão: Articulações Pedagógicas			
Categoria Subcategoria	Indicadores	Código	Frequência
1. Protocolos de Articulação	SIM: Criação de diretrizes organizacionais que minore a distância espacial dos estabelecimentos de ensino.	QPD nº 2	1
	Maior e melhor organização de todo o processo: horários	QPD nº 3 QPD nº 6T QPD nº 9T QPD nº 12T QPD nº 13 QPD nº 14	6
	Atividades conjuntas nos planos de atividades.	QPD nº 6T QPD nº 12 QPD nº 13T	3
	Protocolos curriculares.	QPD nº 10T	1
	NÃO: Está bem organizado.	QPD nº 1 QPD nº 8	2

(Benefício da escola genérica com o regime articulado)	SIM: Melhor compreensão dos conteúdos.	QPD nº 1	1
	Formação mais completa dos alunos	QPD nº 6T QPD nº 9T	2
	Diversidade de escolha (opção).	QPD nº 2	1
	NÃO: Alunos com capacidade ficam integrados num meio pouco estimulante.	QPD nº 5	1
	Sem benefício ou prejuízo.	QPD nº 8	1
	Os alunos são diferentes.	QPD nº 12 QPD nº 13	2
	Docentes do genérico não valorizam as disciplinas da música.	QPD nº 14	1
(Papel da escola vocacional no âmbito das articulações)	Dar a conhecer o trabalho desenvolvido e sensibilizar para a importância da música no desenvolvimento dos alunos.	QPD nº 1	1
	Porta de opção educacional; deve ter uma ligação comprometida e eficaz e cooperante no processo de articulação.	QPD nº 2 QPD nº 3 QPD nº 5 QPD nº 6T QPD nº 7 QPD nº 10 QPD nº 13 QPD nº 9T QPD nº 12	9
	Promotora, motivadora, organizadora das atividades...		
	Desenvolver as capacidades criativas dos alunos.	QPD nº 8T	1
	Modelo de educação para a alta cultura.	QPD nº 14	1
(Novas Estratégias)	Melhorar as estratégias existentes.	QPD nº 1	1
	Intercâmbios de experiências pedagógicas.	QPD nº 2	1
	Eliminar a barreira do específico: lecionar disciplinas do Conservatório na escola do ensino genérico e vice-versa. Elaborar atividades conjuntas devidamente enquadradas; transversais ao currículo.	QPD nº 6 QPD nº 9 QPD nº 12T QPD nº 13	4
	Facultar informação aos alunos e encarregados de educação sobre o ensino articulado; Fazer apresentações nas escolas do ensino genérico.	QPD nº 3 QPD nº 8	2
	Divulgar mais e melhor as vantagens do ensino vocacional da música.		
	Promoção de Concertos e ações de formação diversificadas.	QPD nº 8	1
	Realização de projetos interdisciplinares: o fazer música como processo e fim em si mesmo.	QPD nº 10T QPD nº 14	2
	Horários estabelecidos em conjunto.	QPD nº 12T	1
		QPD nº 13	1

Dimensão: Ensino Instrumental em Grupo			
Categoria/ Subcategoria	Indicadores	Código	Frequência
1. Conceito de Ensino Instrumental em Grupo 1.1. Alterações ao regime articulado (Portaria nº 691/2009, de 25 de Junho)	SIM: Maior número de aulas desenvolvimento mais rápido.	QPD nº 1 QPD nº 5 QPD nº 6 QPD nº 7 QPD nº 9 QPD nº 12	6
	Criatividade, espontaneidade, motivação: experiências diversas e mundo vivencial.	QPD nº 3T QPD nº 10T	2
	Diversificação das práticas pedagógicas/interação entre alunos/ maior estímulo.	QPD nº 6T QPD nº 7 QPD nº 10T QPD nº 12	4
	Escolas de referência.	QPD nº 7T	1
	Oferta de escola/Área de Projeto/Aulas de grupo vieram melhorar o ensino.	QPD nº 9T QPD nº 12	2
	Democratização do ensino da música.	QPD nº 14T	1
	NÃO: Imprescindível a aula individual.	QPD nº 2	1
	Tempo morto.	QPD nº 8T	1
1.2. Vantagens/ desvantagens do ensino instrumental em grupo (Aspetos positivos das aulas de grupo/ vantagens/ desvantagens)	SIM: Incentivo e maior ligação ao instrumento.	QPD nº 1 QPD nº 7 QPD nº 13	3
	Dinâmicas pedagógicas enriquecedoras/motivação/interação. (competição positiva)	QPD nº 2 QPD nº 3T QPD nº 6T QPD nº 7T QPD nº 8T QPD nº 9T QPD nº 10 QPD nº 12T QPD nº 13 QPD nº 1	16
	(possibilidade de fazer música de conjunto)	QPD nº 2T QPD nº 4T QPD nº 8 QPD nº 9T QPD nº 10 QPD nº 14	
	Promoção de valores. (partilha) (espírito de grupo)	QPD nº 14T QPD nº 2T QPD nº 8T QPD nº 9 QPD nº 14	5
	Deve manter uma aula individual.	QPD nº 6 QPD nº 13 QPD nº 2T	3

	Trabalho técnico menos monótono.	QPD nº 5	1
	NÃO: Níveis diferentes de alunos pode ser contraproducente e criar desmotivação. (Personalidades, níveis e características diferentes)	QPD nº 5 QPD nº 9	2
	Falta de estudo com prejuízo para quem estuda/ Ritmo de aprendizagem diferente	QPD nº 1 QPD nº 3	2
	Problema da concentração.	QPD nº 4 QPD nº 8 QPD nº 10 QPD nº 14	4
	Sem desvantagens.	QPD nº 6T QPD nº 2T	2
	Duração: 45 minutos é pouco tempo.	QPD nº 13	1
1.4. Práticas pedagógicas/ metodologia	SIM: Aulas individuais possibilidade de focalização da atenção num só aluno, ajudando de forma mais específica.	QPD nº 1	7
	Aulas de grupo nível de incidência mais diluída.	QPD nº 2	
	Gestão pedagógica diferenciada.	QPD nº 3	
	Contexto diferente/papel da entreajuda.	QPD nº 6	
	Aspetos comuns/ sentido de classe e civismo.	QPD nº 9	
	Estratégias viradas para o grupo, psicologia de grupo, relacionamento grupal, interação pode não existir na aula individual.	QPD nº 10T	
	Objetivos diferentes, método diferente: otimização do processo.	QPD nº 14	
(Aula instrumental em grupo: níveis)	Todos os níveis: há sempre aspetos comuns.	QPD nº 1 QPD nº 2	7
	Importância da prática de conjunto.	QPD nº 4T QPD nº 9T QPD nº 11 QPD nº 12 QPD nº 14	
	Gera competição positiva. Sociabilidade é inerente ao indivíduo.		
	1º e 2º ciclo: a partir do 3º ciclo percurso individual.	QPD nº 3	1
	Ensino Básico (3º ciclo): complementar vocacional: individual.	QPD nº 5T QPD nº 10 QPD nº 6	5
	Motivação passa por outros fatores. Complementar: música de câmara, classes de conjunto fazem este propósito: aula individual mais lucrativa. Complementar: música de conjunto com outros instrumentos.	QPD nº 7T QPD nº 13	
	Iniciação e graus iniciais: graus avançados reportório mais extenso requer mais tempo útil de aula.	QPD nº 8T	1

2. Reportório 2.1. Reportório Aula individual/ aula de grupo	SIM: Necessidade de ajustar o reportório ao grupo: duos e trios. Contexto diferente: correção de aspetos da aula individual/obras de conjunto: inter ajuda. Técnica/Duos e material de conjunto.	QPD nº 2T QPD nº 6T	5
	Reportório para diferentes níveis de aprendizagem de acordo com as exigências do grupo: motivação.	QPD nº 9T QPD nº 13T QPD nº 10T	
	NÃO: Mesmo reportório. Alunos totalmente envolvidos e interação. Distinção entre aula instrumental de grupo e aula de música de câmara: trabalho de técnica. Material para audições e provas/exceção pode surgir.	QPD nº 1 QPD nº 3T QPD nº 5T QPD nº 8	4

1.16.2- Considera haver exceções no que respeita à possibilidade de frequência da escola vocacional de música antes de uma opção vocacional generalizada no país?

SIM

Possibilidade de frequência da escola vocacional de música depende da sua existência e oferta (QPD nº 2).

Através das escolas profissionais de música (QPD nº 9).

Como em todas as áreas do saber, existem realmente situações de exceção e estas devem de facto ter o devido apoio e ser criadas estratégias para a sua correta orientação (QPD nº 10).

NÃO

Uma vez que o ensino vocacional vai proporcionando, ao longo do processo, a adaptação... (QPD nº 6).

O que deveria haver era uma forma (...) [d]essas exceções poderem usufruir do ensino vocacional de música (QPD nº 7).

As orientações e decisões devem ser centrais. As exceções implicam reenquadramentos. As ações *a posteriori* não devem ser regra (QPD nº 14).